

# Principal será negociado após aprovação do Senado

**B**RASÍLIA — Tão logo o Senado aprove o acordo da dívida fechado ontem, o Governo brasileiro vai iniciar a negociação do principal da dívida junto aos bancos credores privados. A informação foi dada ontem pelo Ministro interino da Economia, João Maia, encarregado de divulgar as bases do acordo. De Los Angeles, nos Estados Unidos, onde fez escala na viagem de volta ao Brasil, a Ministra Zélia Cardoso de Mello telefonou para a sua assessoria e deu o seguinte recado:

— Fiquei satisfeita com o encerramento das discussões sobre os atrasados, mas é necessário ter consciência de que concluímos apenas um das etapas de um longo processo de negociação, que tem pela frente o total da dívida. Continuaremos mantendo nossa posição firme, com objetivo de alcançarmos o melhor acordo para o País.

João Maia disse que os desembolsos parcelados em dinheiro estão adequados aos níveis das reservas internacionais. Disse também que o fluxo futuro de pagamento se mostra compatível com o programa de austeridade fiscal. Maia acredita que, ainda este ano, será possível concluir a segunda etapa da negociação com os bancos credores, que envolve US\$ 60 bilhões.

Paralelamente, o Brasil retomará os entendimentos com o FMI e o Clube de Paris, para negociar dívidas estimadas em US\$ 22 bilhões. O acerto com os credores terá outro efeito prático: a liberação, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), de um empréstimo de US\$ 350 milhões, destinado a projetos de saneamento básico. O BID adiou por tempo indeterminado o repasse de recursos ao Brasil, como forma de pressionar o Governo a fechar o acordo com os bancos.